

# Índice Geral de Preços

## IGP-M

Segundo Decêndio – Março de 2016

### IGP-M registra variação de 0,43% no segundo decêndio de março

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** registrou, no segundo decêndio\* de março, variação de 0,43%. No mês anterior, para o mesmo período de coleta, a variação foi de 1,24%. O segundo decêndio do **IGP-M** compreende o intervalo entre os dias 21 do mês anterior e 10 do mês de referência.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** apresentou variação de 0,39%, no segundo decêndio de março. No mesmo período do mês anterior, a taxa foi de 1,39%. A taxa de variação dos **Bens Finais** passou de 1,31% para 1,38%. A maior contribuição para este movimento teve origem no subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 1,99% para 8,32%.

A taxa de variação do grupo **Bens Intermediários** passou de 1,13%, em fevereiro, para -0,90%, em março. O destaque coube ao subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,66% para -1,32%.

O índice referente a **Matérias-Primas Brutas** registrou variação de 0,76%. No mês anterior, a taxa foi de 1,82%. Os itens que mais contribuíram para este movimento foram: *milho (em grão)* (17,17% para 2,62%), *soja (em grão)* (-0,45% para -5,39%) e *mandioca (aipim)* (6,87% para -1,42%). Em sentido oposto, destacam-se: *minério de ferro* (-2,86% para 2,76%), *aves* (-4,24% para 3,83%) e *laranja* (-2,88% para 9,40%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou variação de 0,53%, no segundo decêndio de março, ante 1,17%, no mesmo período do mês anterior. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo **Habitação** (0,86% para 0,02%). Nesta classe de despesa, cabe mencionar o item *tarifa de eletricidade residencial*, cuja taxa passou de -0,18% para -2,63%.

Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos: **Transportes** (1,74% para 0,65%), **Educação, Leitura e Recreação** (2,11% para -0,14%) e **Alimentação** (1,29% para 0,81%). As maiores contribuições para estes movimentos partiram dos itens: *tarifa de ônibus urbano* (3,80% para -0,07%), *curiosos formais* (3,28% para 0,05%) e *hortaliças e legumes* (6,23% para -3,08%), respectivamente.

Em contrapartida, registraram acréscimo em suas taxas de variação os grupos: **Comunicação** (0,50% para 1,04%), **Despesas Diversas** (1,31% para 2,03%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,62% para 0,69%) e **Vestuário** (0,60% para 0,62%). Nestas classes de despesa, vale mencionar: *tarifa de telefone móvel* (0,03% para 2,06%), *cigarros* (1,90% para 4,20%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,18% para 0,83%) e *roupas* (0,71% para 0,83%), respectivamente.

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** apresentou, no segundo decêndio de março, variação de 0,50%. No mês anterior, a taxa foi de 0,40%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,30%. No mês anterior, a taxa foi de 0,48%. O índice que representa o custo da **Mão de Obra** registrou taxa de variação de 0,67%. No mês anterior, este índice variou 0,33%.

\* O resultado referente ao segundo decêndio de cada mês também é conhecido como segunda prévia.

**Tabela 1- Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual**  
 Segundo Decêndio – Março de 2016

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (2º decêndio)</b>	<b>1,24</b>	<b>0,43</b>	<b>2,89</b>	<b>11,47</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1,39</b>	<b>0,39</b>	<b>3,01</b>	<b>12,96</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	1,31	1,38	4,72	13,83
Bens Intermediários	1,13	-0,90	0,94	10,48
Matérias-Primas Brutas	1,82	0,76	3,48	15,01
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	2,36	1,55	6,21	18,13
Produtos Industriais	1,00	-0,09	1,72	10,94
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1,17</b>	<b>0,53</b>	<b>3,23</b>	<b>9,47</b>
Alimentação	1,29	0,81	4,65	12,47
Habitação	0,86	0,02	1,64	8,55
Vestuário	0,60	0,62	1,19	5,18
Saúde e Cuidados Pessoais	0,62	0,69	1,98	9,30
Educação, Leitura e Recreação	2,11	-0,14	5,65	9,12
Transportes	1,74	0,65	3,90	8,84
Despesas Diversas	1,31	2,03	4,62	13,23
Comunicação	0,50	1,04	2,29	4,02
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,40</b>	<b>0,50</b>	<b>1,35</b>	<b>6,99</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	0,48	0,30	1,36	6,19
Mão de Obra	0,33	0,67	1,34	7,71

Fonte: IBRE/FGV

**Tabela 2- Maiores Influências Positivas e Negativas**  
 Segundo Decêndio – Março de 2016

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Mamão	-23,78	77,21
Cana-de-açúcar	4,57	3,12
Leite in natura	1,19	3,99
Minério de ferro	-2,86	2,76
Ovos	6,79	6,24
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Cigarros	1,90	4,20
Etanol	4,62	4,34
Plano e seguro de saúde	1,03	1,04
Cenoura	17,45	26,42
Mamão papaya	-2,54	29,13
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Ajudante especializado	0,19	0,62
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,20	1,11
Servente	0,88	0,60
Pedreiro	0,34	0,86
Taxas de serviços e licenciamentos	6,48	2,36
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Farelo de soja	2,99	-16,70
Soja (em grão)	-0,45	-5,39
Óleo combustível	-0,11	-7,01
Carne bovina	-2,07	-1,92
Adubos e fertilizantes compostos	-0,32	-4,12
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	-0,18	-2,63
Tomate	3,79	-17,43
Passagem aérea	3,44	-11,08
Batata-inglesa	2,79	-4,88
Cebola	6,34	-2,76
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Projetos	-0,24	-0,85
Tubos e conexões de ferro e aço	0,30	-1,45
Aluguel de máquinas e equipamentos	-0,41	-0,21
Argamassa	0,05	-0,22
Cimento portland comum	-0,37	-0,12

Fonte: IBRE/FGV